



FRANKLIN  
TEMPLETON

RENDA VARIÁVEL

# CARTA DO GESTOR

CARTA MENSAL DO GESTOR DE RENDA VARIÁVEL | OUTUBRO DE 2019

## Mês de consolidação



Em outubro, os mercados tiveram desempenho positivo em virtude de menores ruídos vindos do cenário internacional e da consolidação do cenário doméstico. O índice Ibovespa subiu 2,36%, assim como o índice S&P da bolsa americana (+2,0%). O Dólar recuou 3,51%, cotado a R\$ 4,00. No mercado de renda fixa, o CDS acompanhou o movimento e caiu para 120,6 pontos. O prêmio da NTN-B com vencimento em 2050 recuou para 3,28%. O fluxo de saída de investidores estrangeiros continuou e somou R\$ 8,8 bilhões no mês (somando o fluxo à vista, ofertas de ações e mercado futuro).

Ainda que o cenário internacional tenha apresentado recuperação em virtude da aparente tranquilidade no progresso do acordo comercial entre China e EUA (espera-se conclusão de sua primeira fase em novembro), o grande destaque do mês foi a aprovação em definitivo da reforma da previdência no Senado. Embora o mercado já tivesse precificado esse resultado, o evento foi importante para eliminar a hipótese de novos atrasos e/ou maior diluição da sua potência fiscal (que ficou em R\$ 800 bilhões em 10 anos). Nesse contexto, observamos nova rodada de redução de juros no mercado futuro. O cenário de juros baixos (nominais e reais) por tempo prolongado se consolidou ainda mais.

Olhando para o horizonte de médio prazo, as atenções se concentrarão na agenda pós previdência do governo e nos indicadores de atividade econômica. Em relação ao primeiro item, definições relativas ao programa de privatizações e de marcos regulatórios (notadamente o leilão do excedente da cessão onerosa e o marco do setor de saneamento) podem mover os preços. Já em relação ao segundo item, os indicadores antecedentes ainda mostram sinais contraditórios, mas o saldo tem sido positivo. Por um lado, o Caged e a concessão de novos créditos vieram melhores que o esperado. Por outro, indicadores de confiança e produção industrial de outubro apresentaram resultados piores.

Deve-se ressaltar os recursos que têm sido captados por meio de ofertas de ações, dívida corporativa e fundos imobiliários. Esses recursos alavancarão investimentos para a atividade imobiliária, setor intensivo em mão de obra, de forma importante nos períodos pela frente. Deste modo, razões para otimismo com o comportamento futuro da atividade se acumulam, embora ainda não exista comprovação de maior aceleração.

**Frederico Sampaio, CFA**  
CIO de Renda Variável

Este material é meramente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta para a aquisição de cotas de fundos ou outros investimentos, nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

